



Santuário Alexandrina
de Balasar

ALEXANDRINA E O MISTÉRIO DA SANTÍSSIMA TRINDADE

Alexandrina teve várias devoções, mas o seu grande amor era Jesus. Na verdade, todo o seu amor e sofrimento tinham como meta final adorar a Santíssima Trindade. A fé de Alexandrina não era uma mera crença em Deus. Alexandrina vivia um verdadeiro relacionamento de amor, comunhão e vida com as pessoas da Santíssima Trindade. São muitos os textos de meditação e orações de Alexandrina à Santíssima Trindade. Apresentamos alguns que revelam a sua vida e comunhão com a Santíssima Trindade, e que muito nos podem ajudar a celebrar e viver a nossa Fé em Deus neste Natal.

«A Trindade Divina!...

A Trindade Divina!...

Como eu A amo!...

Oh, como eu quero viver esta vida,
e quero que toda a humanidade viva.»

(Sentimentos da Alma; 13/05/1955)

Orações à Santíssima Trindade

Ainda jovem, rezava diariamente:

«Louvado seja Nosso Senhor... As Três Pessoas da Santíssima Trindade me abençoem, assim como S. José, Maria Santíssima e todos os Anjos, Santos e Santas do Céu! Que as bênçãos do Céu desçam sobre mim e, nada terei que temer. Serei santa: são esses os meus mais ardentes desejos.»

(Autobiografia)

Alexandrina reproduz em interrogações o que ouve de Jesus:

«Que consolação para o Vosso Divino Coração ver na Terra um novo amparo para os pecadores? Sou a habitação da Trindade Divina, a consolação de toda a Corte Celeste? A Santíssima Trindade vê em mim todos os encantos e belezas? Atraio para mim os anjos e toda a Corte Celeste, como o íman a eletricidade? É com esta atração que atraio para Jesus as almas dos pecadores? Oh, como é bela a missão dos inocentes!?»

(Êxtases; 26/01/1940)

Comunhão com a Santíssima Trindade

Ao longo da sua vida, Alexandrina viveu em comunhão com a Santíssima Trindade:

«Quero sofrer, quero reparar pelos que estão a pecar. Assim passavam horas e eu entrava em mim para falar com as Personagens Divinas da minha alma. Sinto por tantas vezes a Sua Beleza divina dentro em mim! Gosto tanto de viver na solidão e no silêncio com estas Personagens.

Sinto que o Divino Espírito Santo no Seu trono, no trono do meu coração, no meio do Pai e o Filho, mas acima d'Ele bate as suas asinhas brancas como para despertar-me e dizer-me que estão ali. Irradia-me com o Seu amor, dá-me efusões do Seu fogo Divino, por vezes com tanto sacrifício. [...]

Oh, quem me dera que todas as almas conhecessem e sentissem nelas a presença do Pai, do Filho e do Espírito Santo.»

(Sentimentos da Alma; 24/10/1944)

Jesus confirma-lhe a comunhão Trinitária:

«Escuta-Me: Tens no teu coração o Céu, a Trindade Divina, que não veio, mas sempre em ti habita. Ela toda Se delicia quando falas n’Ela. Que glória, que glória por tu Lhes é dada! Quantas almas vivem a vida interior, a vida da Santíssima Trindade por teu intermédio. Desde o teu batismo, possuis em ti este Céu Divino...»

(Sentimentos da Alma; 22/07/1955)

«A Santíssima Trindade está no teu coração. O Divino Espírito Santo enleia-te, irradia-te, fala em ti.»

(Sentimentos da Alma; 24/06/1955)

Na hora da morte

Conta um dos sacerdotes que assistiu à sua morte:

«Quando lhe pedi que repetisse comigo: “Santíssima Trindade, no Vosso Coração encomendo o meu espírito”, a agonizante docemente sorriu. Expirou!»

(Mons. Mendes do Carmo cit. in

Pinho M.;

“No Calvário de Balasar”;

pág.181; 13/10/1955)